



Volume II – Agosto de 2008 - <http://www.revistaexagium.com>

## WWW.

Rubens José da Rocha

Há quanto tempo não escrevo um e-mail!  
Mas não importa: escrevo este agora.  
E nestas linhas sem nexos, expresso  
Toda a dor que há nessa demora.

Pois os dias e as noites são rodeios  
De uma vida de sonhos deitados fora  
Desse mar onde o mundo gira ao avesso  
Dos ponteiros que matam de hora em hora.

Mas se navegar é mais um devaneio  
Dos muitos que movem o mundo fora,  
E se os dedos que tecem sem freios

Inda exortam ao vôo a ave canora,  
Me despeço de ti, ó mar, sem receios:  
Argonauta que neste milênio ancora.